



**INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**  
RIO GRANDE DO SUL

# Concurso Público Federal

## Edital 09/2014

# PROVA

## Pedagogo

Nome do candidato: \_\_\_\_\_ CPF: \_\_\_\_\_ - \_\_\_\_\_

### INSTRUÇÕES

1º) Verifique se este caderno corresponde à sua opção de cargo e se contém 30 questões, numeradas de 1 a 30. Caso contrário, solicite ao fiscal da sala outro caderno. Não serão aceitas reclamações posteriores.

2º) A prova é composta por 30 (trinta) questões objetivas, de múltipla escolha, sendo apenas uma resposta a correta.

3º) O tempo de duração da prova é de 3 (três) horas.

4º) Não é permitida consulta a qualquer material, e os candidatos não poderão conversar entre si, nem manter contato de espécie alguma.

5º) Os telefones celulares e similares não podem ser manipulados e devem permanecer desligados durante o período em que o candidato se encontrar na sala, bem como os pertences não utilizados para a prova deverão estar embaixo da carteira, ficando automaticamente excluído o candidato que for surpreendido contrariando essas orientações.

6º) O candidato só poderá deixar a sala da prova após 1 (uma) hora do início da prova, exceto os três últimos candidatos, os quais só poderão deixar o local quando todos terminarem a prova.

7º) É proibido fazer anotação de informações relativas às suas respostas no comprovante de inscrição ou em qualquer outro meio, que não os permitidos, assim como recusar-se a entregar o material da prova ao término do tempo destinado para a sua realização.

8º) O candidato deverá preencher a caneta o Cartão de Respostas, escolhendo dentre as alternativas A, B, C, D e E, preenchendo totalmente a célula correspondente à alternativa escolhida, sendo desconsiderada a resposta se não for atendido o referido critério de preenchimento. Rasuras e a informação de mais de uma alternativa na mesma questão anulará a resposta, bem como o preenchimento a grafite. Responda a todas as questões. Os rascunhos não serão considerados em nenhuma hipótese.

9º) Não haverá substituição do Cartão de Respostas por erro do candidato.

10º) O candidato poderá levar consigo o caderno de provas após decorridas duas horas do início da prova. Não será oferecido outro momento para a retirada do mesmo.

11º) É proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

1. “A Lei n. 10.639/2003 pode ser considerada um ponto de chegada de uma luta histórica da população negra para se ver retratada com o mesmo valor dos outros povos que para aqui vieram, e um ponto de partida para uma mudança social. Na política educacional, a implementação da Lei n. 10.639/2003 significa ruptura profunda com um tipo de postura pedagógica que não reconhece as diferenças resultantes do nosso processo de formação nacional. Para além do impacto positivo junto à população negra, essa lei deve ser encarada como desafio fundamental do conjunto das políticas que visam a melhoria da qualidade da educação brasileira para todos e todas.” (MEC. Contribuições para Implementação da Lei 10.639/2003. Brasília: UNESCO/MEC, 2008. p. 10)

Desta forma, a Lei nº 10.639/2003, altera a Lei 9394/96 e:

I – torna obrigatório o ensino sobre a História e Cultura Afro-Brasileira nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, oficiais e particulares.

II - torna obrigatório o ensino sobre a História e Cultura Afro-Brasileira e indígena nos estabelecimentos de ensino médio, oficiais e particulares.

III – indica como conteúdo programático para o estudo da História da África e dos Africanos, a luta dos negros no Brasil, a cultura negra brasileira e o negro na formação da sociedade nacional, resgatando a contribuição do povo negro nas áreas social, econômica e política pertinentes à História do Brasil.

IV – indica como conteúdo programático para o estudo da História dos Africanos e dos indígenas, a luta dos negros e indígenas no Brasil, a cultura negra e indígena brasileira e sua contribuição na formação da sociedade nacional para as áreas social, econômica e política pertinentes à História do Brasil.

V - indica, especialmente, as áreas de Educação Artística, Literatura e História Brasileiras para ministrarem os conteúdos referentes à História e Cultura Afro-Brasileira, no âmbito do currículo escolar.

**Dentre as afirmativas acima, estão CORRETAS:**

- a) II – III – V apenas.
- b) I – II – IV apenas.
- c) I – III – V apenas.
- d) III – IV – V apenas.
- e) II – IV - V apenas.

2. “No campo da Educação Superior, a qualidade é um atributo ou conjunto de atributos que existe no seio das instituições e que, no cumprimento de suas missões próprias, satisfazem as expectativas de seus membros e da sociedade e atingem padrões aceitáveis de desempenho.” (BRASIL. Avaliação Externa das Instituições de Educação Superior: diretrizes e instrumentos. Brasília: INEP, 2006, p.10)

**Assinale a alternativa CORRETA:**

- a) No âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), o conceito de qualidade tem como indicador o projeto próprio de cada IES e, portanto, prescinde da existência de referentes universais de qualidade para as instituições que integram o sistema federal de ensino.
- b) No âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), o conceito de qualidade tem como indicador os referentes universais de qualidade para as instituições que integram o sistema federal de ensino, desconsiderando o projeto próprio de cada IES.
- c) No âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), o conceito de qualidade tem como indicador o projeto próprio de cada IES e não prescinde da existência de referentes universais de qualidade para as instituições que integram o sistema federal de ensino.
- d) No âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), o conceito de qualidade tem como indicador o projeto próprio de cada IES e prescinde da existência de referentes universais de qualidade para as instituições que integram o sistema municipal de ensino.
- e) No âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), o conceito de qualidade tem como indicador o projeto universal das IES e não prescinde da existência de referentes individuais de qualidade para as instituições que integram o sistema estadual de ensino.

3. **As discussões sobre currículo começaram a se intensificar em meados do século passado, especialmente nos Estados Unidos. A partir da construção das teorias do currículo, podem-se apontar três grandes paradigmas teóricos que buscam explicar suas formas de organização e manifestação no cotidiano das instituições de ensino. Segundo Silva (2002), são elas:**

- a) Teorias relativistas do currículo – Teoria nova do currículo – Teorias universais do currículo.
- b) Teorias antigas do currículo – Teoria nova do currículo - Teorias avançadas do currículo.
- c) Teorias clássicas do currículo - Teoria apreciativa do currículo - Teorias pós-crítica do currículo.
- d) Teorias tradicionais do currículo - Teoria nova do currículo - Teorias universais do currículo.
- e) Teorias tradicionais do currículo - Teoria crítica do currículo - Teorias pós-críticas do currículo.

(SILVA, Tomaz Tadeu. Documentos de identidade. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.)

**4. A Constituição Federal, na Seção I - Da Educação, Art. 205, define que: A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Para tanto, o Art. 206 define que o ensino será ministrado com base, dentre outros, nos seguintes princípios:**

- ( ) igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.
- ( ) liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber.
- ( ) pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino.
- ( ) ensino público sem gratuidade nos estabelecimentos oficiais.
- ( ) gestão democrática do ensino público, na forma da lei.

Considerando o texto da Constituição Federal em relação à definição dos princípios que embasam o ensino, classifique as afirmativas acima como verdadeiras (V) ou falsas (F) e assinale a alternativa que contém a sequência CORRETA, de cima para baixo:

- a) F, V, F, F, V.
- b) V, F, V, V, V.
- c) F, V, V, V, V.
- d) V, V, V, F, V.
- e) V, F, F, V, F.

**5. O Art. 214 da Constituição Federal define que a lei estabelecerá o plano nacional de educação,**

**de duração decenal, com o objetivo de articular o sistema nacional de educação em regime de colaboração e definir diretrizes, objetivos, metas e estratégias de implementação para assegurar a manutenção e desenvolvimento do ensino em seus diversos níveis, etapas e modalidades por meio de ações integradas dos poderes públicos das diferentes esferas federativas que conduzam, dentre outros, à formação para o trabalho; à promoção humanística, científica e tecnológica do País e à melhoria da qualidade do ensino. Além desses aspectos, o referido artigo ainda define dentre às diretrizes, objetivos e estratégias:**

I - erradicação do analfabetismo.

II - universalização do atendimento escolar.

III – redução das vagas na educação pública.

IV – centralização dos recursos para educação na esfera federal.

V – redução de pessoal e recursos físicos e administrativos.

VI - estabelecimento de meta de aplicação de recursos públicos em educação como proporção do produto interno bruto.

**Dentre as afirmativas acima, estão CORRETAS:**

- a) I – II – VI apenas.
- b) II – III – V apenas.
- c) III – IV – VI apenas.
- d) I – IV – V apenas.
- e) IV – V - VI apenas.

**6. A LDB (Lei 9394/96) define que “a educação de jovens e adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria”.**

**Analise as afirmativas abaixo considerando o estabelecido pela referida LDB no que se refere à educação de Jovens e Adultos:**

I - Os sistemas de ensino assegurarão gratuitamente aos jovens e aos adultos, que não puderam efetuar os estudos na idade regular, oportunidades educacionais apropriadas, consideradas as características do alunado, seus interesses, condições de vida e de trabalho, mediante cursos e exames.

II - O Poder Público viabilizará e estimulará o acesso e a permanência do trabalhador na escola, mediante ações integradas e complementares entre si.

III - Os sistemas de ensino manterão cursos e exames supletivos, que compreenderão a base nacional comum do currículo, habilitando o prosseguimento de estudos em caráter regular.

IV - Os exames a que se refere este artigo realizar-se-ão no nível de conclusão do ensino fundamental, para os maiores de quinze anos e, no nível de conclusão do ensino médio, para os maiores de dezoito anos.

V - Os conhecimentos e habilidades adquiridos pelos educandos por meios informais serão aferidos e reconhecidos mediante exames.

**Assinale a alternativa CORRETA:**

- a) Todas as afirmativas estão corretas.
- b) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.
- c) Apenas as afirmativas III, IV e V estão corretas.
- d) Apenas as afirmativas IV e V estão corretas.
- e) Apenas as afirmativas I e V estão corretas.

**7. As práticas educacionais são marcadas por uma forte tendência questionadora visando à transformação social. A concepção de currículo que embasa essas práticas dá ênfase ao desenvolvimento de conceitos que levem à compreensão dos conhecimentos desenvolvidos no currículo escolar. Assim, conceitos como ideologia, poder, currículo oculto, classe social, reprodução social e cultural, relações de produção, emancipação e resistência marcam as produções teóricas na área de currículo.**

Assinale a alternativa que corresponde à concepção de currículo apresentada na descrição acima:

- a) Teoria Tradicional de currículo.
- b) Teoria Nova de currículo.
- c) Teoria Conservadora de currículo.
- d) Teoria Crítica de currículo.
- e) Teoria Pós-crítica de currículo.

**8. “A gestão democrática é [...] atitude e método. A atitude democrática é necessária, mas não suficiente. Precisa-se de métodos democráticos, de efetivo exercício da democracia. Ela também é um aprendizado, demanda tempo, atenção e trabalho. [...]” (GADOTTI, Moacir. Perspectivas atuais da**

**Educação. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000, p. 37.)**

Analise as afirmativas abaixo:

( ) A gestão democrática na escola deve ser realizada com base na ampla participação da comunidade escolar: professores, pais, alunos e técnicos.

( ) A gestão democrática contribui para o desenvolvimento e para a consolidação da autonomia da escola.

( ) A gestão democrática na escola contribui para o fortalecimento da gestão centralizadora e para a imposição do plano de gestão.

( ) A gestão democrática leva ao fortalecimento do seu projeto educacional, contribuindo para a relação dialética com o Estado, a sociedade e o mercado.

**Classifique as afirmativas acima como verdadeiras (V) ou falsas (F) e assinale a alternativa que apresenta sequência CORRETA, de cima para baixo:**

- a) F, V, F, V.
- b) V, V, F, V.
- c) V, V, F, F.
- d) F, F, V, F.
- e) F, F, V, V.

**9. “Uma concepção de avaliação é uma filosofia adotada, um referencial teórico mais amplo, pela qual se estabelecem princípios que orientarão o processo avaliativo.” (GADOTTI, Moacir. Perspectivas atuais da Educação. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000, p.98.) Assinale a alternativa CORRETA:**

- a) A avaliação classificatória é caracterizada por práticas e instrumentos avaliativos excludentes.
- b) A avaliação processual é caracterizada por práticas e instrumentos avaliativos excludentes.
- c) A avaliação classificatória é caracterizada por práticas e instrumentos avaliativos incluídos.
- d) A avaliação diagnóstica é caracterizada por práticas e instrumentos avaliativos excludentes.
- e) A avaliação processual é caracterizada por práticas e instrumentos avaliativos reprodutivos.

**10. Considerando o disposto na LDB (Lei 9304/96) no que se refere à Educação Profissional, assinale a alternativa INCORRETA:**

- a) A educação profissional, integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia, conduz ao permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva.
- b) A educação profissional será desenvolvida em articulação com o ensino regular ou por diferentes estratégias de educação continuada, em instituições especializadas ou no ambiente de trabalho.
- c) O conhecimento adquirido na educação profissional, inclusive no trabalho, poderá ser objeto de avaliação, reconhecimento e certificação para prosseguimento ou conclusão de estudos.
- d) Os diplomas de cursos de educação profissional de nível médio, quando registrados, terão validade apenas na Unidade da Federação de origem.
- e) As escolas técnicas e profissionais, além dos seus cursos regulares, oferecerão cursos especiais, abertos à comunidade, condicionada a matrícula à capacidade de aproveitamento e não necessariamente ao nível de escolaridade.

**11. Segundo o Artigo 44 da LDB 9394/96, a educação superior abrangerá os seguintes cursos e programas:**

I - cursos sequenciais por campo de saber, de diferentes níveis de abrangência, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos pelas instituições de ensino.

II – Cursos técnicos subsequentes por campo de saber, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos pelas instituições de ensino.

III - de graduação, abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo.

IV - de pós-graduação, compreendendo programas de mestrado e doutorado, cursos de especialização, aperfeiçoamento e outros, abertos a candidatos diplomados em cursos de graduação e que atendam às exigências das instituições de ensino.

V - de extensão, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos em cada caso pelas instituições de ensino.

**Assinale a alternativa CORRETA:**

- a) Todas as afirmativas estão corretas.
- b) Apenas as afirmativas II, III, IV e V estão corretas.
- c) Apenas as afirmativas III, IV e V estão corretas.
- d) Apenas as afirmativas I, II e V estão corretas.
- e) Apenas as afirmativas I, III, IV e V estão corretas.

**12. O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), Lei 10.861/04, define que a avaliação das instituições de educação superior terá por objetivo identificar o seu perfil e o significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores. Para tanto, a avaliação institucional e a avaliação externa das instituições de educação superior considera as 10 dimensões institucionais que orientam o processo avaliativo. Dentre as 10 dimensões do SINAES encontram-se:**

I – a missão e o plano de desenvolvimento institucional.

II – a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

III – a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

IV – a comunicação com a sociedade.

V – as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

**Assinale a alternativa CORRETA:**

- a) Nenhuma das afirmativas acima compõe as 10 dimensões do SINAES.
- b) Somente as afirmativas I, II e III compõem as 10 dimensões do SINAES.
- c) Somente as afirmativas II, III e V compõem as 10 dimensões do SINAES.
- d) Todas as afirmativas acima compõem as 10 dimensões do SINAES.

- e) Somente as afirmativas I, II e IV compõem as 10 dimensões do SINAES.

**13. No contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a avaliação do desempenho dos estudantes dos cursos de graduação será realizada mediante aplicação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE.**

Assinale a alternativa que caracteriza o ENADE, segundo a Lei 10.861/04:

- a) O ENADE será aplicado sazonalmente, aos alunos de todos os cursos de graduação, ao final do primeiro e do último ano de curso.
- b) O ENADE aferirá o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento.
- c) O ENADE será aplicado sazonalmente, não admitida a utilização de procedimentos amostrais de alunos de todos os cursos de graduação.
- d) O ENADE terá como resultado da avaliação do desempenho dos alunos de cada curso no ENADE a expressão por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 6 (seis) níveis, tomando por base padrões mínimos estabelecidos por especialistas das diferentes áreas do conhecimento.
- e) O ENADE não é componente curricular obrigatório dos cursos de graduação, embora seja inscrito no histórico escolar do estudante.

**14. Estão definidos na LEI 11892/08 os seguintes objetivos dos Institutos Federais:**

I - ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos.

II - ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica.

III - realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade.

IV - desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos.

V - estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional.

VI - ministrar em nível de educação superior: cursos superiores de tecnologia, cursos de licenciatura e programas especiais de formação pedagógica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, cursos de bacharelado e engenharia; cursos de pós-graduação lato sensu de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento e cursos de pós-graduação stricto sensu de mestrado e doutorado.

VII – desenvolver programas de alfabetização voltados à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento social local e regional.

**Assinale a alternativa CORRETA:**

- a) Somente as afirmativas I, II, III e IV estão corretas.
- b) Somente as afirmativas III, IV, V e VI estão corretas.
- c) Todas as afirmativas estão corretas.
- d) Somente as afirmativas IV, V, VI, VII estão corretas.
- e) Nenhuma afirmativa está correta.

**15. “O professor e os alunos entram na sala de aula. O professor traz algum material - algo que, presume, tem significado para os alunos. Propõe que eles explorem o material - cuja natureza depende do destinatário: crianças de pré-escola, de ensino fundamental, púberes ou**

**adolescentes de ensino médio, universitários, etc. Esgotada a exploração do material, o professor dirige um determinado número de perguntas, explorando, sistematicamente, diferentes aspectos problemáticos a que o material dá lugar. Pode solicitar, em seguida, que os alunos representem - desenhando, pintando, escrevendo, fazendo cartunismo, teatralizando, etc. - o que elaboraram. A partir daí, discute-se a direção, a problemática, o material da(s) próxima(s) aula(s). As matérias que envolvem laboratório constituem campo aberto para todo tipo de experiência.” (BECKER, Fernando. Educação e construção do conhecimento. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001, p. 23)**

A descrição da relação ensino e aprendizagem acima se refere:

- a) Ao modelo pedagógico diretivo, no qual o professor acredita que o aluno aprende por si mesmo, isto é, ele pode, no máximo, auxiliar a aprendizagem do aluno, despertando o conhecimento que já existe nele.
- b) Ao modelo pedagógico não diretivo, no qual o professor acredita que o conhecimento pode ser transmitido para o aluno.
- c) Ao modelo pedagógico relacional, no qual o professor acredita no mito da transmissão do conhecimento, isto é, do conhecimento como forma ou estrutura; não só como conteúdo.
- d) Ao modelo pedagógico relacional, no qual o professor acredita que o aluno só aprende alguma coisa, isto é, só constrói algum conhecimento novo, se ele agir e problematizar a sua ação.
- e) Ao modelo pedagógico não diretivo, no qual o professor acredita que seu aluno é capaz de aprender sempre e que ele, além de ensinar, precisa aprender o que seu aluno já construiu até o momento para desafiá-lo a aprender mais.

**16. O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) possui um Projeto Pedagógico Institucional (PPI), aprovado por seu Conselho Superior (CONSUP), que apresenta as concepções pedagógicas da instituição. Com base no PPI do IFRS, assinale a alternativa CORRETA:**

- a) O IFRS defende uma concepção de educação de caráter adaptativo, prescritivo e instrumental, para proporcionar uma educação profissional para o mercado, concebida a partir de uma compreensão cultural do trabalho e de outras atividades humanas.

- b) O IFRS aceita uma concepção de educação de caráter instrumental, para proporcionar empregabilidade aos educandos, através de uma formação profissional técnica e científica, concebida a partir de uma compreensão neoliberal do trabalho e de outras atividades humanas.
- c) O IFRS rejeita uma concepção de educação de caráter adaptativo, prescritivo e instrumental, para proporcionar uma educação profissional politécnica, crítica e política, concebida a partir de uma compreensão histórico-cultural do trabalho e de outras atividades humanas.
- d) O IFRS preconiza uma concepção de educação de caráter instrumental, objetivando proporcionar a formação de trabalhadores flexíveis e competitivos diante das demandas do mercado, concebida a partir de uma compreensão econômica do trabalho e de outras atividades humanas.
- e) O IFRS não rejeita uma concepção de educação de caráter adaptativo, prescritivo e instrumental, mas proporciona uma educação profissional politécnica, crítica e política, a partir de uma compreensão histórico-cultural do trabalho e de outras atividades humanas.

**17. Em relação ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), leia atentamente o trecho abaixo e assinale a alternativa CORRETA:**

**“O norte de uma Instituição de Ensino são suas políticas de ensino. São alguns exemplos de políticas de ensino do IFRS: seu compromisso com a educação profissional; a verticalização do ensino; a construção e reconstrução permanente de seus currículos; as práticas avaliativas, a busca por paradigmas democráticos para inclusão, acesso e permanência na instituição.” (IFRS, 2011, p. 23)**

- a) Verticalização do ensino não deve ser compreendida como uma diretriz pedagógica que postula o desenvolvimento de atividades educativas orientadas pelos professores com alunos de cursos técnicos de nível médio, graduação e pós-graduação em ambientes educacionais compartilhados.
- b) Verticalização do ensino deve ser compreendida somente como um princípio de gestão educacional que postula o desenvolvimento de atividades educativas orientadas pelos professores com alunos de cursos técnicos de nível médio, graduação e pós-graduação visando otimização do uso de recursos.
- c) Verticalização do ensino deve ser compreendida como uma diretriz pedagógica que postula o

desenvolvimento de atividades educativas orientadas pelos professores com alunos de cursos técnicos de nível médio, graduação e pós-graduação em ambientes educacionais distintos.

- d) Verticalização do ensino deve ser compreendida como uma diretriz pedagógica que postula o desenvolvimento de atividades educativas sempre autogestionadas pelos alunos de diferentes níveis de ensino, em ambientes educacionais compartilhados ou distintos.
- e) Verticalização do ensino deve ser compreendida como uma diretriz pedagógica que postula o desenvolvimento de atividades educativas orientadas pelos professores com alunos de cursos técnicos de nível médio, graduação e pós-graduação em ambientes educacionais compartilhados.

**18. No âmbito das Diretrizes Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, estabelecidas pela Resolução CNE/CEB n. 06, de 20 de setembro de 2012, a formação inicial para a docência na Educação Profissional Técnica de Nível Médio pode realizar-se, excepcionalmente, na forma de:**

- a) Programas especiais de formação pedagógica de docentes ou segunda licenciatura diversa da graduação original do docente.
- b) Cursos de pós-graduação *lato sensu*, reconhecimento total ou parcial dos saberes profissionais de docentes.
- c) Cursos de pós-graduação *stricto sensu*, reconhecimento total ou parcial dos saberes profissionais de docentes.
- d) Cursos de pós-graduação *lato sensu* ou segunda graduação tecnológica diversa da graduação original do docente.
- e) Licenciaturas ou Programas Especiais de Formação Pedagógica de Docentes.

**19. A Resolução CNE/CEB n. 06, de 20 de setembro de 2012, em seu Capítulo II, estabelece princípios norteadores para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Alguns deles podem estar descritos abaixo, dessa forma, assinale cada uma das afirmativas a seguir como verdadeira (V) ou falsa (F) e marque a alternativa que apresenta a sequência CORRETA, de cima para baixo:**

( ) relação e articulação entre a formação desenvolvida no Ensino Médio e a preparação para o exercício das profissões técnicas, visando à formação integral do estudante.

( ) dissociabilidade entre teoria e prática no processo de ensino-aprendizagem.

( ) interdisciplinaridade assegurada no currículo e na prática pedagógica, visando à superação da fragmentação de conhecimentos e de segmentação da organização curricular.

( ) desobediência ao princípio constitucional do pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas.

- a) V, F, V, F.
- b) F, V, F, V.
- c) F, F, V, V.
- d) V, F, F, V.
- e) V, V, F, V.

**20. No artigo 14<sup>o</sup> da Resolução CNE/CEB n. 06 de 20 de setembro de 2012, estão expressas as expectativas que as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio apresentam em relação à organização curricular dos cursos técnicos. Leia as afirmativas a seguir e marque a INCORRETA:**

- a) diálogo com diversos campos do trabalho, da ciência, da tecnologia e da cultura como referências fundamentais de sua formação.
- b) recursos para exercer sua profissão com competitividade, idoneidade intelectual e tecnológica, autonomia e responsabilidade, orientados por princípios filosóficos do livre mercado, bem como compromissos com o desenvolvimento tecnológico da construção de uma sociedade democrática.
- c) recursos para exercer sua profissão com competência, idoneidade intelectual e tecnológica, autonomia e responsabilidade, orientados por princípios éticos, estéticos e políticos, bem como compromissos com a construção de uma sociedade democrática.
- d) instrumentais de cada habilitação, por meio da vivência de diferentes situações práticas de estudo e de trabalho.
- e) elementos para compreender e discutir as relações sociais de produção e de trabalho, bem como as especificidades históricas nas sociedades contemporâneas.

**21. Uma concepção politécnica de educação profissional é aquela em que:**

- a) O trabalho, como princípio educativo, está presente na formação do educando em sua totalidade, sem dicotomia entre trabalho manual e intelectual.
- b) É forjada uma preparação do trabalhador flexível para atender as exigências do mercado, com evidente separação entre trabalho manual e intelectual.
- c) Consiste na formação de capital humano, tendo em vista a resolução de problemas complexos nas empresas em uma sociedade de classes.
- d) O trabalhador é treinado em várias técnicas pertinentes ao seu trabalho a fim de que esteja habilitado à realização de tarefas do setor fabril em que atua.
- e) A educação para o trabalho de qualidade é uma constante orientada pela perspectiva da competitividade e alienação.

**22. Com a sanção da lei 11.892/2008, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Ciência e Tecnologia e criou os Institutos Federais, foi determinado um reordenamento institucional unificando no Brasil:**

- a) Escolas agrotécnicas, colégios de aplicação e escolas técnicas vinculadas às universidades ou faculdades.
- b) Escolas profissionalizantes privadas, centros federais de educação tecnológica e escolas técnicas vinculadas às universidades.
- c) Escolas agrotécnicas, centros federais de educação tecnológica e unidades básicas de atendimento à saúde das universidades.
- d) Escolas agrotécnicas, centros federais de educação tecnológica e escolas técnicas desvinculadas das universidades.
- e) Escolas agrotécnicas, centros federais de educação tecnológica e escolas técnicas vinculadas às universidades.

**23. Em considerando as finalidades da Educação Profissional dos Institutos Federais, nos termos da Lei 11.892/2008, marque a alternativa INCORRETA:**

- a) desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais.
- b) qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação

- técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino.
- c) ofertar educação tecnológica de nível superior para desenvolver quadros de trabalhadores junto às empresas de sua região e produzir consumidores na perspectiva do trabalho como ferramenta de exploração do capital.
- d) desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica.
- e) promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

**24. Por definição, os Institutos Federais, de acordo com a Lei 11.892/2008, são:**

- a) instituições de educação básica e profissional, pluricurriculares, multicampi, especializados na oferta de educação profissional em suas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas.
- b) instituições de educação superior tecnológica, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas.
- c) instituições de educação superior tecnológica, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos filosóficos, com as suas práticas educativas em sala de aula.
- d) instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas.
- e) instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na dicotomia entre conhecimentos técnicos e tecnológicos e as práticas pedagógicas.

**25. Paulo Freire, em uma de suas cartas pedagógicas presente no livro *Pedagogia da Indignação*, editado pela UNESP no ano 2000, teceu a seguinte consideração:**

**“a formação técnico-científica de que urgentemente precisamos é muito mais do que puro treinamento, ou adestramento para uso de procedimentos tecnológicos. No fundo, a educação de adultos hoje como a educação em geral não podem prescindir do exercício de pensar criticamente a própria técnica. O convívio com as técnicas a que não falte a vigilância ética implica uma reflexão radical (...) sobre o ser humano, sobre sua presença no mundo e com o mundo. (...)” (FREIRE, 2000, p. 102)**

**Diante deste excerto, assinale a alternativa CORRETA:**

- a) Paulo Freire concebe como útil, ante a reestruturação produtiva de nosso tempo, uma educação que supere a lógica do treinamento de pessoal para o domínio de competências técnicas, se constitua em processos educativos que situem o educando criticamente em torno da técnica e estabeleça uma investigação moral sobre o seu quefazer.
- b) Paulo Freire concebe como urgente, ante a reestruturação produtiva de nosso tempo, uma educação que reitere a lógica do treinamento de pessoal para o domínio de competências técnicas, se constitua em processos educativos que situem o educando em torno da técnica e estabeleça a qualidade total como parâmetro do seu quefazer profissional.
- c) Paulo Freire compreende como urgente, ante a reestruturação produtiva de nosso tempo, uma educação que supere a lógica do treinamento de pessoal para o domínio de competências técnicas, se constitua em processos educativos que desenvolvam múltiplas habilidades profissionais no educando, preparando-o para a flexibilidade que lhe é exigida no mercado do trabalho.
- d) Paulo Freire concebe como urgente, ante a reestruturação produtiva de nosso tempo, uma educação que questione a lógica do treinamento de pessoal para o domínio de competências técnicas, se constitua em processos formativos que instrumentalizem o educando teoricamente em torno da técnica e não estabeleça uma investigação moral sobre o seu quefazer na realidade onde atua.
- e) Paulo Freire concebe como urgente, ante a reestruturação produtiva de nosso tempo, uma educação que supere a lógica do treinamento de pessoal para o domínio de competências técnicas, se constitua em processos educativos que situem o educando criticamente em torno da técnica e estabeleça uma investigação moral sobre o seu quefazer na realidade onde atua.

**26. Segundo a legislação em vigor (Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008), consiste em um dos objetivos dos Institutos Federais ministrar:**

- a) educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente, na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos.
- b) educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente, na forma de cursos de concomitância interna, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos.
- c) educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente, na forma de cursos de concomitância externa, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos.
- d) educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente, na forma de cursos subsequentes, para os concluintes do ensino médio e para o público da educação de jovens e adultos.
- e) educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente, na forma de cursos integrados e subsequentes, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos.

**27. Ao problematizar as políticas educacionais e as desigualdades sociais, o professor Miguel Arroyo\* afirma que “A relação educação-desigualdades, tão abstrata e genérica, exige ser recolocada na concretude dos coletivos feitos desiguais, reagindo às desigualdades e se apresentando e afirmando como sujeitos políticos, de políticas, de afirmações positivas.”(p. 1385) Essa afirmativa concorda com a ideia de que:**

- a) os sujeitos vitimados pelas desigualdades aparecem, no cenário das instituições privadas, como destinatários ativos das políticas sócio-educacionais inclusivas, aguardando o acesso à igualdade propiciada pelo Estado.
- b) os sujeitos vitimados pelas desigualdades normalmente aparecem, no cenário das instituições públicas, como destinatários passivos das políticas sócio-educacionais inclusivas, agradecidos, à espera de entrar no reino da igualdade propiciada pelo Estado.
- c) os sujeitos vitimados pelas desigualdades nunca aparecem, no cenário das instituições públicas, como destinatários passivos das políticas sócio-educacionais inclusivas, agradecidos, à espera de entrar no reino da

igualdade propiciada pela parceria público-privada.

d) os sujeitos vitimados pelas desigualdades costumeiramente são guindados, no cenário das instituições públicas, à condição de protagonistas das políticas sócio-educacionais inclusivas, comprometidos com construção coletiva da igualdade social e racial na esfera pública.

e) os educadores vitimados pelas desigualdades, no cenário das instituições públicas, aparecem como atores sociais passivos nas políticas sócio-educacionais inclusivas à espera de entrar no reino da igualdade propiciada pelo Estado.

(\*) ARROYO, Miguel G.. Políticas educacionais e desigualdades: à procura de novos significados. In: **Educação e Sociedade**. Campinas, v. 31, n. 113, p. 1381-1416, out-dez. 2010. Disponível em <http://www.cedes.unicamp.br>.

**28. A Educação em Direitos Humanos, nos termos da Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012, tem a finalidade de promover a educação para a mudança e a transformação social, fundamentando-se nos seguintes princípios:**

a) dignidade humana; igualdade de direitos; reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades; religiosidade; democracia na educação; transversalidade, vivência e globalidade; e sustentabilidade socioambiental.

b) dignidade humana; igualdade de direitos; reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades; laicidade do Estado; democracia na educação; disciplinaridade, vivência e globalidade; e sustentabilidade socioambiental.

c) dignidade humana; igualdade de direitos; reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades; laicidade do Estado; democracia na educação; transversalidade, vivência e globalidade; e sustentabilidade socioambiental.

d) dignidade humana; igualdade de direitos; transigência e constatação das diferenças e das diversidades; laicidade do Estado; democracia na educação; transversalidade, vivência e globalidade; e sustentabilidade socioambiental.

e) dignidade humana; igualdade de direitos; reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades; laicidade do Estado; democracia na educação; transversalidade, teoria e prática; e sustentabilidade socioambiental.

**29. O enunciado “A educação como direito de todos, dever do Estado e da família, promovida e incentivada em colaboração com a sociedade objetivando o pleno**

**desenvolvimento da pessoa, a cidadania e o trabalho” está apresentado, literalmente, na:**

a) Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 20 de Dezembro de 1996.

b) Lei nº. 4.024, de 20 de Dezembro de 1961.

c) Lei nº. 12.711, de 29 de Agosto de 2012.

d) Constituição Federativa do Brasil de 1988.

e) Lei nº. 11.892, de 29 de Dezembro de 2008.

**30. A carga horária mínima de cada curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio é indicada no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, segundo cada habilitação. Qual é o percentual da carga horária permitido para atividades não presenciais destes cursos, indicado pela Resolução CNE/CEB n. 06 de 20 de setembro de 2012?**

a) Respeitados os mínimos previstos de duração e carga horária total, o plano de curso técnico de nível médio pode prever atividades não presenciais, até 50% (cinquenta por cento) da carga horária diária do curso.

b) Respeitados os mínimos previstos de duração e carga horária total, o plano de curso técnico de nível médio pode prever atividades não presenciais, até 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso.

c) Respeitados os mínimos previstos de duração e carga horária total, o plano de curso técnico de nível médio pode prever atividades não presenciais, até 20% (vinte por cento) da carga horária diária do curso.

d) Respeitados os mínimos previstos de duração e carga horária total, o plano de curso técnico de nível médio pode prever atividades não presenciais, até 20% (vinte por cento) da carga horária de cada componente curricular do curso.

e) Respeitados os mínimos previstos de duração e carga horária total, o plano de curso técnico de nível médio pode prever atividades não presenciais, até 10% (dez por cento) da carga horária total do curso.